

ADAV de portas abertas a quem dá e a quem precisa

Apoio às famílias Fraldas, leite adaptado e papas para bebé nunca são suficientes para os pedidos que chegam à associação de Coimbra, cuja missão é apoiar grávidas e famílias com filhos pequenos

Andréa Trindade

Ángela Oliveira estava grávida quando lutou pela primeira vez à porta da Associação de Defesa e Apoio à Vida (ADAV), em Coimbra, e ainda hoje regressa. Orgulhosa, mostra-nos a fotografia do filho, o José, que já tem oito anos. Conta-nos que está empregada há cerca de duas semanas, a trabalhar com seniores, e espera necessitar cada vez menos de ajuda social. «Ter um ordenado no fim do mês, não depender das instituições para tudo, e um sonho cada vez mais realizado e Ángela já dá por si a ajudar e a escutar as casas «bem pobres» do que o seu. «O meu filho que instituições como esta marca a diferença», diz.

Ontem à tarde, a ADAV esteve de portas abertas a quem pede, e tanto agradece, mas também a quem dá - não só bens e materiais, mas também tempo - e a quem ainda não conhece a instituição. Criada em 1990 (e com estatuto de utilidade pública desde 2006), a associação trabalha para apoiar mulheres grávidas, mães com filhos pequenos e respectivas famílias em risco de exclusão social. A iniciativa de abertura à comunidade serviu, segundo Fátima Vilaça, presidente da direcção, para «mostrar às pessoas que podemos e que podem contar connosco, ao mesmo tempo que se faz um apelo à conjugação de esforços» daqueles que podem ajudar a cumprir esse desígnio.

Só no ano passado, a ADAV



Nas instalações da ADAV, Luísa Saravá, Mário Garrido, Fátima Vilaça e Ángela Oliveira



Banco da Maternidade e da Criança é muito procurado

acompanhou 238 famílias e um total de 305 crianças, fez 1257 atendimentos, acompanhou 89 processos em consultas de psicologia, concedeu

1.507 embolagets de papa, 108 de leite adaptado e 29.634 pacotes de fraldas, entre outros artigos e bens alimentares e de higiene para bebés e crianças.

Através do seu banco da Maternidade e da Criança - face num visível da associação - entregou roupas, equipamentos e acessórios a centenas de famílias, directamente ou indirectamente, através das instituições de que é parceira.

Fraldas tamanho 3, 4 e 5, leite adaptado para bebés, cremes barreira, champôs e gel de banho são os artigos que, segundo Diana Botista, não falta fazer no banco. A presidente da ADAV acrescenta ainda os voluntários, para apoiar a actividade da associação em horário laboral.

Luísa Saravá, vice-presidente, fala sobre as famílias: «passam sempre pelo Gabinete de Serviço Social, podem receber visitas dos técnicos em casa e

Números

238

famílias acompanhadas, com um total de 305 crianças

21.339

papas, leites adaptados e fraldas entregues

32

instituições apoiadas através do Banco da Maternidade e da Criança

Aniversários



DIANA BRÁS
42 anos

Família, amigos e parceiros do BNL Mondego fazem votos de um magnífico dia de aniversário pleno de alegria, junto dos que contribuem para encheres o teu baú da felicidade de momentos inesquecíveis. Beijos e abraços de todos.

Curso para ligar os cientistas à sociedade

No Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNCC) da Universidade de Coimbra (UC) realiza-se entre os dias 22 e 25 deste mês o terceiro curso avançado em comunicação de ciência, inovação, gestão de carreira e ética, que tem como tema "Connecting Researchers with the Society". O curso, aberto a toda a comunidade, está inserido no Programa Doutoral em Biologia Experimental e Biomedicina do CNCC. Os participantes terão ao longo dos cinco dias, várias acções de formação com exercícios práticos, onde «a comunicação com pares e diferentes tipos de públicos vai ser explorada pelos principais agentes de comunicação de ciência de diversas instituições da UC e de Coimbra, através de actividades hands-on, teatro, rádio, televisão ou social media». O curso inclui ainda temas de desenvolvimento de carreira, propriedade intelectual e criação de empresas baseadas em investigação científica, bem como sessões dedicadas à ética na investigação.

comprometer-se a participar em acções de formação e cursos - terminaram de operador de logística -, com o intuito de os tornarem autónomos. É ainda disponibilizado acompanhamento psicológico e jurídico.

De visita à ADAV, Mário Garrido levou os filhos de 10 e seis anos. Empregado mas com mulher reformada por invalidez, já usufruiu de bens e serviços disponibilizados pela associação e não se escusa sempre que pode, também ele, a ajudar com mão-de-obra. «Mesmo que não precisássemos mais dos bens materiais, não conseguiríamos quebrar o laço afectivo e o carinho que nos tornámos, garante.»

LINHA DO ASSINANTE TEL. 239 499 950 | 910 934 467

HORÁRIO: 9H00 - 19H00 de segunda a domingo

Diário de Coimbra
Mais próximos dos leitores
assinantes@diariocoimbra.pt

INFORMAÇÕES

ASSINATURAS

RECLAMAÇÕES

ALTERAÇÕES DE MORADA